

ANTIVIDEOTISMO FINANCEIRO (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antivideotismo financeiro* é o conjunto de ações profiláticas ou corretivas da conscin lúcida, homem ou mulher, em oposição às informações econômico-financeiras anti-cosmoéticas, sub-reptícias, interesseiras, falaciosas ou irrelevantes, propagadas de modo intenso e contínuo pelas mídias, notadamente digitais, tendentes a prejudicar decisões de investimento, a diminuir o patrimônio financeiro pessoal (pé-de-meia) e a colocar em risco a consecução de empreendimentos proexológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *video* deriva do idioma Inglês, *video*, e este do idioma Latim, *video*, “ver; olhar; compreender”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *finança* deriva do idioma Francês, *finance*, “pagamento; fonte de renda; recursos financeiros”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *eiro* provém do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. A palavra *financeiro* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Aversão ao videotismo financeiro. 2. Descarte do videotismo financeiro. 3. Antivideotização econômica.

Neologia. As 4 expressões compostas *antivideotismo financeiro*, *antivideotismo financeiro mínimo*, *antivideotismo financeiro mediano* e *antivideotismo financeiro máximo* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Videotismo financeiro. 2. Infoidiotismo financeiro. 3. Videotização econômica. 4. Deseducação financeira.

Estrangeirismologia: a exaltação do *nouveau riche* da vez; o pânico generalizado em dias de *circuit-breakers*; o sobreaparelhamento necessário aos *holders*; os prejuízos dos *traders*; a ilusão de acertar o *perfect market timing*; o período de maturação das *tenbagggers*; o *buy and hold*; o *buy and forget*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Economia.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dívida é interprisão. Girar patrimônio empobrece. Medir rentabilidade enlouquece. Tempo supera taxa. Preço segue valor.*

Coloquiologia: – o investidor errante mormente mal informado e acrítico é chamado de *sardinha*, a *presa fácil* dos *tubarões* do mercado.

Citaciologia: – *O preço da ação é a informação menos útil que você pode monitorar e, ainda assim, trata-se daquela mais amplamente monitorada* (Peter Lynch, 1944–).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do planejamento financeiro proexológico; o holopensene evolutivo da organização econômico-financeira interassistencial; os ortopensenes; a ortopensenedade ante as pressões holopensênicas patrocinadas pela mídia baratrosférica.

Fatologia: o antivideotismo financeiro; a reeducação financeira; o descarte das informações irrelevantes sobre finanças; a proteção ao pé-de-meia contra as falácias econômicas; as notícias carregadas nas tintas provocando decisões de investimento precipitadas; o sobe e desce das

cotações; as carteiras recomendadas; as instigações para o investidor girar o patrimônio pessoal, beneficiando intermediários e governo; a *hora* de vender; a *hora* de comprar; a *hora* da bolsa, a *hora* dos fundos; a *hora* da renda fixa; a *hora* do dólar; a *hora* dos imóveis; os prejuízos decorrentes da compra eufórica na alta e da venda desesperada na queda; as análises diurnas sempre *a posteriori* dos especialistas tentando justificar os movimentos imprevisíveis do mercado no curto prazo; os exemplos de exceção vendidos enquanto regra, gerando delírios de enriquecimento fácil e rápido nos incautos; as pirâmides financeiras; a caça das “oportunidades”; a exploração da ganância; a hipervalorização do consumismo; as múltiplas formas de endividamento; a realidade do investidor amador; o tempo e as energias desperdiçadas ao acompanhar o mercado; a autorresponsabilização pelas decisões de investimento; a assunção dos erros; o controle emocional; a opção pelos estudos; a identificação do valor nos ativos; a erradicação das dívidas; a constituição da reserva de emergência; o orçamento da proéxis para curto, médio e longo prazos; o fluxo de caixa pessoal; as receitas; as despesas; a planilha de controle dos investimentos; a autorganização otimizando o trabalho, fonte precípua de enriquecimento; a contribuição mínima legal à previdência social; a aposentadoria governamental considerada bônus; a constância dos aportes mensais; a diversificação multifacetada; a mitigação dos riscos; os juros compostos trabalhando a favor do poupador ao longo do tempo; a simplificação das análises contábeis; os critérios fundamentalistas; o abandono das métricas insignificantes; a reavaliação apenas anual do portfólio; a autoconscientização em participar de empreendimentos no Socin via investimentos em ações durante o período de entesouramento; a finalidade dos negócios; a governança das empresas; o acúmulo patrimonial cosmoético; a venda dos investimentos visando à consecução dos objetivos de vida; o desprendimento no uso dos recursos amealhados; a libertação perante o cifrão; a autodisponibilidade integral; a sobrelevação honrosa de vicissitudes econômicas coletivas contribuindo para o alcance da desperticidade; a tranquilidade financeira favorecendo a tares *full time*; a independência financeira permitindo a livre expressão das verdades relativas de ponta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a opção pelo auto-desassédio financeiro; as energias conscienciais (ECs) indicando o nível de riqueza evolutiva; os parapsicodramas projeciológicos expondo os tráfegos financeiros a reciclar; os débitos de retrovidas recompostos a partir da assertividade na autogestão existencial; o valor multidimensional dos investimentos; a visão de longuíssimo prazo multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo disponibilidade financeira–disponibilidade assistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às finanças pessoais; a compreensão básica dos *princípios econômicos*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio capitalista selvagem de inexistir almoço grátis*; o *princípio anticosmoético de complicar para confundir*; o *princípio de investir e deixar quieto*; o *princípio de investir e desinvestir com parcimônia*; o *princípio de maximizar o tempo de permanência em investimentos de valor*; o *princípio de ser impossível ganhar sempre*; o *princípio de diluir riscos via diversificação*; o *princípio de pensar grande*.

Codigologia: a escolha dos investimentos segundo o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: o *1% das teorias econômicas acadêmicas face aos 99% da vivência prática de administrar o próprio dinheiro*.

Tecnologia: a *banana technique* aplicada ao tolicionário midiático financeiro; a *técnica do soco na cara e da fratura exposta da tares financeira*; as *técnicas de identificação de valor nos ativos*; a *técnica de escalonar os investimentos conforme previsão de utilização dos recursos*; a *técnica de balancear os tipos de investimento mediante definição de objetivos percentuais*; a *técnica de comprar o ativo mais distante dos objetivos estipulados*; a *técnica de evitar concentrar mais de 2% do patrimônio em ação específica*; a *técnica de usar somente dinheiro novo para*

equilibrar a carteira; a técnica de reinvestir juros, aluguéis e dividendos; a técnica das decisões de investimento e desinvestimento discernidas.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial vitalício assegurado pelas economias pessoais; o voluntariado conscienciológico na área financeira das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Efeitologia: o efeito manada próprio do videotismo; o efeito invisível dos danos patrimoniais ao se vender ativos de valor; o efeito negativo de ficar de fora nos dias de grande alta do mercado em virtude da impermanência nos investimentos; o efeito benéfico dos prejuízos iniciais ao investidor jejuno; o efeito potencialmente destruidor dos primeiros lucros especulativos do investidor embasbacado; o efeito policármico dos investimentos.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes da compreensão da mentalidade large; a reconfiguração das retrossinapses miserês.

Ciclogia: o ciclo econômico; o ciclo contábil; o ciclo da proéxis.

Enumerologia: a diversificação em títulos da dívida pública; a diversificação em ações; a diversificação em fundos imobiliários; a diversificação em dólar; a diversificação em ouro; a diversificação em imóveis; a diversificação em ações no exterior (stocks). O investimento em formações acadêmicas; o investimento em habilidades profissionais; o investimento em idiomas; o investimento em informática; o investimento no mentalsoma; o investimento nos autotrafores; o investimento na autoconsciencialidade.

Binomiologia: o binômio risco-retorno; o binômio ativo real-ativo fiduciário; o binômio renda fixa-renda variável; o binômio perdas limitadas-ganhos limitados alinhado à renda fixa; o binômio perdas limitadas-ganhos ilimitados ínsito à renda variável.

Interaciologia: a interação colunista-leitor; a interação youtuber-seguidor; a interação membro-moderador; a interação cliente-corretor; a interação cotista-gestor; a interação sócio minoritário-Relação com Investidores (RI).

Crescendologia: o crescendo videotismo financeiro-antivideotismo financeiro; o crescendo dado-informação-conhecimento; o crescendo exponencial dos juros compostos; o crescendo proexológico fase preparatória-fase executiva-fase acabativa; o crescendo evolução financeira-evolução consciencial.

Trinomiologia: o trinômio estudo-trabalho-poupança independentemente do humor do mercado e do teor das notícias; o trinômio aporte-tempo-valor sintetizando os megatrafores pró-locupletação.

Polinomiologia: o polinômio perdológico taxas-impostos-spread-erro dos investidores videotas; o polinômio lucrativo aluguéis-dividendos-juros-royalties dos investidores autolúcidos.

Antagonismologia: o antagonismo investidor / apostador; o antagonismo sócio / trader; o antagonismo ações ordinárias / ações preferenciais; o antagonismo empresas cosmoéticas / empresas anticosmoéticas.

Paradoxologia: o paradoxo do investidor endividado; o paradoxo de pagar caro por produtos ruins e serviços dispensáveis; o paradoxo de a renda fixa poder ter mais riscos em comparação com a renda variável; o paradoxo de a realização dos lucros deixar o investidor mais pobre; o paradoxo de o bom negócio no curto prazo tornar-se péssimo negócio no longo prazo; o paradoxo de a venda de ativos demandar maior reflexão comparada à compra.

Politicologia: a política de investimentos pessoais; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da oferta e da procura; a lei das Sociedades Anônimas (SA); a lei dos fundos de investimentos imobiliários (FII); a legislação do Imposto de Renda (IR); a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a laborfilia; a assistenciofilia; a verponofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a economofobia.

Sindromologia: a esquiava da síndrome da mediocrização; a cautela diante da síndrome do oráculo; a evitação da síndrome do Tio Patinhas; a prevenção da síndrome da dispersão consciencial; o alerta à síndrome do pânico.

Maniologia: a *mania* de contar dinheiro; a *mania* de medir rentabilidade; a *mania* de acompanhar cotações; a *mania* de pechinchar; a *ludomania*; a *riscomania*; a *oneomania*.

Mitologia: o *mito de o poupador não viver a vida*; o *mito de precisar ser rico para investir*; o *mito de a bolsa de valores resumir-se à bolsa de apostas*; o *mito do investimento garantido*; o *mito da aposentadoria*.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisicologia*; a *Investimentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Invoxologia*; a *Inventariologia*; a *Perdologia*; a *Inutilogia*; a *Desviologia*; a *Autoproexologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: as *consréus manipuladoras*; as *consréus pânicas*; a *massa humana impensante*; a *conscin pré-serenona vulgar*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *videota*; o *jogador*; o *espertalhão*; o *dinheirista*; o *ganancioso*; o *influenciador*; o *guru financeiro*; o *jornalista*; o *colunista*; o *blogueiro*; o *analista*; o *banqueiro*; o *bancário*; o *agiota*; o *usurário*; o *negociador*; o *economista*; o *financista*; o *gestor*; o *administrador*; o *contabilista*; o *auditor*; o *contribuinte*; o *investidor amador*; o *assalariado*; o *autônomo*; o *pequeno cotista*; o *sócio minoritário*; o *empreendedor*; o *homem de ação*; o *intermissivista*; o *autodidata*; o *proexista*; o *exemplarista*; o *voluntário*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*.

Femininologia: a *videota*; a *jogadora*; a *espertalhona*; a *dinheirista*; a *gananciosa*; a *influenciadora*; a *guru financeira*; a *jornalista*; a *colunista*; a *blogueira*; a *analista*; a *banqueira*; a *bancária*; a *agiota*; a *usurária*; a *negociadora*; a *economista*; a *financista*; a *gestora*; a *administradora*; a *contabilista*; a *auditora*; a *contribuinte*; a *investidora amadora*; a *assalariada*; a *autônoma*; a *pequena cotista*; a *sócia minoritária*; a *empreendedora*; a *mulher de ação*; a *intermissivista*; a *autodidata*; a *proexista*; a *exemplarista*; a *voluntária*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens autodiscernens*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo idiota*; o *Homo sapiens desinformans*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens avarus*; o *Homo sapiens ludopata*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens proexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *antivideotismo financeiro mínimo* = o emprego de informações econômico-financeiras de valor para compor pé-de-meia a ser aplicado em demandas egocármicas; *antivideotismo financeiro mediano* = o emprego de informações econômico-financeiras de valor para compor pé-de-meia a ser aplicado em demandas grupocármicas; *antivideotismo financeiro máximo* = o emprego de informações econômico-financeiras de valor para compor pé-de-meia a ser aplicado em demandas policármicas.

Culturologia: a *cultura capitalista*; a *cultura imediatista*; a *cultura do negociinho*; a *cultura da informação*; a *cultura colaborativa*; a *cultura do compartilhamento*; a *cultura do conhecimento*.

Futurologia. O ato de girar patrimônio refere-se à compra e venda de investimentos de modo constante e sucessivo, com o objetivo de enriquecer aproveitando-se dos *ciclos econômicos*. Nesta condição, o investidor é movido pela pretensão de antecipar-se ao mercado e tentar lucrar a partir da especulação.

Enganologia. Afora as interprisões grupocármicas decorrentes, tal prática é prejudicial até mesmo se forem consideradas apenas as variáveis atinentes à *Intrafisicologia*. O giro frequente acarreta mais taxas e mais impostos, além de tolher a pujança dos juros compostos no longo prazo, desconsiderando, ainda, o custo do erro das previsões especulativas. *Vazias de Cosmoética*, configuram-se em meras pseudocognições assediadoras.

Favorecidos. Pela *Contrapontologia*, existem os beneficiários do *gira-gira* do mundo dos negócios. A parcela governamental é garantida a cada lucro realizado. Os intermediários sustentam-se pelas mais variadas tarifas cobradas a cada transação. E, pela lógica, quando muitos desinformados perdem ao praticar o achismo, os poucos, mas muito bem informados, ganham e ampliam o poder temporal na Socin patológica.

Desorientação. Não à toa, no âmbito da *Comunicologia*, observa-se o esforço da grande mídia para estimular o nomadismo dos investimentos. O *modus operandi* consiste em fomentar dúvidas mortificadoras a respeito de como agir em crises ou bambúrrios, justamente quando o investidor desavisado está mais propenso a decidir a partir do subcérebro abdominal.

Noticiário. Segundo a *Cosmogramologia*, eis, em ordem alfabética, 10 características relativas a videotização financeira observáveis na imprensa especializada, cujos conteúdos devem ser sopesados, ou solenemente ignorados, pelos investidores lúcidos:

01. **Bolsa em alta:** o atijamento eufórico para comprar, investir, endividar-se e aproveitar o momento, despertando vacilações nas mentes gananciosas, temerárias em perder as oportunidades.

02. **Bolsa em baixa:** o ar de pragmatismo nas sugestões para vender, liquidar e realizar prejuízos, na onda de disseminação do pessimismo.

03. **Cume:** o arrebanhamento dos últimos cobiçosos, os primeiros a perder dinheiro, quando os índices do mercado se aproximam do topo histórico.

04. **Depressão:** a propagação do paroxismo e da máxima do *salve-se quem puder* na recessão profunda, com a consequente aversão dos pequenos investidores à bolsa, a fuga dos mercados, o barateamento dos ativos e a concentração do capital.

05. **Dividendos:** as exaltações das carteiras de empresas distribuidoras de dividendos, fato, a rigor, indiferente para se determinar o valor dos investimentos.

06. **Imóveis:** o mercado imobiliário enquanto alvo das especulações, com o agravante de serem bens proporcionalmente mais significativos ao bolso do investidor comum.

07. **Megaengodo:** a grande falácia de indicar a troca de imóveis por produtos de investimento em renda fixa, alheia ao fato de imóveis serem ativos reais cujo valor tende a acompanhar a inflação e, por isso, enganosa ao equiparar os aluguéis a receber com a renda dos juros e predisponente a deixar o investidor amador sem o bem e sem o dinheiro no longo prazo.

08. **Misticismos:** as credices e as superstições incentivando o giro patrimonial, por exemplo, quando da propalação da maldição do mês de maio no mundo dos negócios.

09. **Recomendadas:** a veiculação ostensiva das “melhores carteiras semanais”, espécie de releitura das chamadas dos *top hits* das paradas musicais, dentro do universo do radiotismo.

10. **Trades:** os estímulos à troca de investimentos no curtíssimo prazo, próprios da exploração dos tráfegos conscienciais, notadamente da ludopatia inerente aos apostadores da bolsa, com os consequentes encargos financeiros e psicológicos para o *trader* e as múltiplas receitas operacionais para os agentes da intermediação econômica.

Governança. Pelos princípios da *Holocarmologia* depreende-se: investir é coisa séria. O pé-de-meia planejado para o futuro produz efeitos hoje, no *aqui-agora multidimensional*, ao financiar os mais variados projetos na Socin. Ao intermissivista cumpre evitar acumpliciamientos anticosmoésticos resultantes de aplicações impensadas.

Indicadores. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 10 requisitos mitigadores de riscos econômicos e evolutivos para a escolha de participações societárias de valor:

01. **Atividade fim:** a natureza, utilidade e essencialidade dos negócios; a cosmoeticidade intrínseca; o valor agregado à sociedade.

02. **Dívidas controladas:** a gestão equilibrada do capital próprio e de terceiros; o caixa operacional abundante; a adimplência.
03. **Filantropia:** o viés assistencial, ainda quando taconístico; as fundações.
04. **Histórico na bolsa:** o período mínimo de 5 anos desde a oferta pública inicial de ações (IPO); a *expertise* consagrada.
05. **Liquidez das ações:** o percentual de ações disponíveis para o público geral (*free-float*) acima de 25%; a facilidade para negociar no mercado secundário; a segurança no resgate do pé-de-meia para financiar empreendimentos proexológicos.
06. **Lucros consistentes:** o histórico de resultados anuais positivos e consecutivos; a ausência ou escassez de prejuízos; a origem dos altos retornos para o investidor; a autorganização; a eficiência operacional; a resiliência; o desenvolvimento.
07. **Novo mercado:** a participação da empresa no mais alto nível de governança da bolsa brasileira; a proteção ao sócio minoritário.
08. **Ordinárias (ON):** a compra exclusiva do mesmo tipo de ação detida pelos controladores da companhia; as maiores chances de receber algo em caso de falência da empresa; o direito de voto nas assembleias.
09. **Partes interessadas:** as relações sustentáveis com colaboradores, clientes, concorrentes, investidores, legislação e meio ambiente; o risco do sócio majoritário nas empresas estatais.
10. **Transparência:** a ausência de rolos, esquemas, desvios, falcatruas e corrupções; a lisura das demonstrações contábeis.

Equilibrilogia. De acordo com a *Teaticologia*, os ativos de renda fixa não agregam, por si mesmos, riqueza e desenvolvimento à sociedade, ao contrário dos ativos da renda variável. Contudo, mantê-los em razoável proporção no portfólio tranquiliza e resguarda o investidor, inclusive de si mesmo, durante períodos de fortes quedas da bolsa. A venda impulsiva, sob influência de *raptus* assediador, líquida, em segundos, anos de trabalho.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, na ordem alfabética, a título de exemplos, 25 produtos, métodos ou formas de investimentos financeiros disponíveis no mercado (Ano-base: 2021), qualificados em duas categorias, a partir dos valores patrimoniais e evolutivos inerentes evitáveis e viáveis às conscins lúcidas, notadamente, as intermissivistas:

A. Evitáveis.

01. **Ações de empresas ruins:** os prejuízos recorrentes; a desorganização; o perdularismo; a anticosmoeticidade.
02. **Brazilian Depositary Receipts (BDR):** a ilusão de se estar investindo no exterior; o mercado incipiente; a baixa liquidez.
03. **Certificado de depósito bancário (CDB):** os prazos curtos de vencimento acarretando em alto giro patrimonial; o evidente risco de calote expresso nas taxas atrativas dos bancos menores; as *dores de cabeça* com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC).
04. **Certificado de operações estruturadas (COE):** a falácia do dinheiro disponível e garantido; os recursos bloqueados; os retornos limitados; a falta de transparência; os juros compostos enriquecendo o corretor.
05. **Day-trade:** a patopensenização diária; a toxicomania financeira; o atalho para a depressão; os episódios de autocídio.
06. **Debêntures:** a condição paradoxal de altos riscos e baixos retornos.
07. **Derivativos:** as complicações dispensáveis; o dispêndio energético; a propensão a enormes prejuízos ao investidor amador; o mercado de opções enquanto opção ectópica à tranquilidade financeira e à priorização dos esforços proexológicos.
08. **Exchange-Traded Fund (ETF):** o fundo de índices contendo várias ações, inclusive as de empresas ruins; a mediocrização da diversificação da carteira; a estratégia de investimento conforme a *lei do menor esforço evolutivo*.

09. **Fundos de ações:** a terceirização da responsabilidade pelos investimentos; a possibilidade de o gestor do fundo investir em empresas produtoras de armas, tóxicos e afins; as solicitações maciças de resgate pelos investidores de manada em períodos de forte queda, obrigando o gestor a liquidar as posições e derreter o patrimônio dos cotistas remanescentes.

10. **Fundos de renda fixa:** a perda patrimonial pelo “come-cotas” semestral; a forma de o Estado tributar os investidores independentemente da liquidação ou do vencimento dos ativos.

11. **Fundos multimercados:** os fundos multitasas administrativas, performáticas e de carregamento, altamente rentáveis aos gestores.

12. **Initial Public Offering (IPO):** o angariamento de recursos dos investidores cobaia; o estouro da manada; as empresas jejunas; a precipitação reduzindo as chances de sucesso de acúmulo patrimonial.

13. **Letras:** as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA); os prazos curtos de vencimento, a exemplo dos CDB; a desvantagem, em retorno e solidez, em comparação aos títulos públicos do Tesouro Nacional.

14. **Preferenciais (PN):** o tipo de ação mais frágil ao sócio minoritário, as preferidas dos grandes especuladores internacionais.

15. **Previdência privada:** a iliquidez; o fundo de investimento disfarçado; a promoção da ilusão da aposentadoria; as tributações complicadas; o banco gestor cobrando caro para investir em títulos públicos ou em ativos de qualidade inferior.

16. **Turnarounds:** as dificuldades das reciclagens empresariais; a condição lógica de empresas boas tenderem a continuar boas e empresas ruins tenderem a continuar ruins.

17. **UNIT:** o pacote fechado composto por ações ordinárias e preferenciais emitido por empresas; a intenção dos gestores em captar recursos sem abrir mão de qualquer fração do controle institucional.

B. Viáveis.

18. **Ações de boas empresas:** os investimentos sem prazo; a propriedade efetiva de ativo real; o risco discernido; os altos retornos potenciais.

19. **Caderneta de poupança:** a reserva de emergência de disponibilidade imediata, inclusive em finais de semana e feriados, depositada no banco sólido; a prevalência da liquidez sobre o retorno.

20. **Fundos imobiliários:** os únicos fundos viáveis, por serem condomínios fechados de ativos reais; a conveniência de investir em imóveis de maneira fracionada; os aluguéis mensais como fonte de renda suplementar.

21. **Imóveis:** a localização enquanto o fator mais importante a ser considerado; a base física; a residência proexogênica; as cognópolis; a Parageografia; as energias imanentes (EIs).

22. **Reservas de valor:** a posse física de divisas fortes ou de ouro para enfrentar crises econômicas sistêmicas; a moeda corrente do país onde será desenvolvida a proéxis internacional.

23. **Stocks:** as ações de boas empresas no exterior, lucrativas, organizadas e cosméticas; a diversificação ante o risco país; os altos retornos potenciais em dólar.

24. **Tesouro Direto Selic:** a segurança dos títulos públicos do Tesouro Nacional enquanto base do sistema financeiro do país; os recursos de renda fixa com destinação para o curto ou médio prazos.

25. **Tesouro IPCA Principal:** a manutenção do poder de compra ante a inflação oficial, de acordo com o *Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*; os recursos de renda fixa sem prazo de destinação; os vencimentos longínquos (5 a 35 anos) minorando os *efeitos nocivos do giro patrimonial*.

Heterocrítica. Apoiado na *Descrenciologia*, convirá ao leitor observar atentamente o teor das matérias propagandísticas financeiras doravante, em particular, com relação aos itens evitáveis mencionados. *Inexiste antivideotismo acrítico.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o antivideotismo financeiro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Buffer financeiro:** Proexologia; Homeostático.
02. **Conscienciometria financeira:** Conscienciometrologia; Neutro.
03. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
04. **Empreendedorismo autoproexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Energia do dinheiro:** Proexologia; Neutro.
06. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
07. **Finanças interassistenciais:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Indicador financeiro multidimensional:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
10. **Inversão financeira:** Invexologia; Neutro.
11. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
12. **Mídia baratroférica:** Comunicologia; Nosográfico.
13. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.
14. **Tesaurização:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Tolicionário midiático:** Comunicologia; Nosográfico.

O DISCERNIMENTO SUPERIOR NA APLICAÇÃO DOS APORTES MONETÁRIOS ENRIQUECE A PREPARAÇÃO E OTIMIZA A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS ASSISTENCIAL, O INVESTIMENTO DE VALOR MÁXIMO ÀS CONSCINS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda gira o patrimônio pessoal conforme os ditames dos agentes interessados em subtraí-lo? Já possui autodiscernimento sobre onde está investido o próprio pé-de-meia? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Hissa**, Mauricio; *Filosofia Bastter.com: Vida, Trabalho e Tranquilidade Financeira*; 165 p.; 7 caps; 1 enu; 51 gráfs; 37 ilus; 19 tabs; Livro digital; Edição do autor; 2020; páginas 4 a 165.
2. **Idem**; *Sonho Mais ou Menos Grande: Todos podem Vencer*; 160 p.; 5 caps; 15 gráfs; 72 ilus; 2 tabs; Livro digital; Edição do autor; 2019; páginas 7 a 66; 131 a 153.
3. **Idem**; *Quase Tudo o que sei Sobre Carteira de Ações (O que não é Muito)*; 120 p.; 20 caps; 22 gráfs; 20 ilus; 2 tabs; Livro Digital; Edição do autor; 2020; páginas 5 a 120.
4. **Pepi**, Giovanni; & **Hissa**, Maurício; *O Click da Riqueza: Livre-se de Ideias que te fazem perder Dinheiro!*; 30 seções; 45 p.; 16 gráfs; 7 ilus; 2 tabs; Livro digital gratuito; Edição dos autores; 2018; páginas 4 a 45.
5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 584 a 587.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 719 e 731.

Webgrafia Específica:

1. **Aguiar**, Victor; “*Sell In May And Go Away*”: *O Que Fazer em Maio, o Mês Amaldiçoado do Mercado?*; Coluna; *Seu dinheiro*; Portal online; São Paulo, SP; 05.05.19; 10h30; disponível em <<https://www.seudinheiro.com/2019/ibovespa/mercados-ruins-em-maio/>>; acesso em 05.11.20; 20h00.

2. **Anaya, Márcio; *Ações de Empresas de Varejo, Como Renner, São as Mais Indicadas na Semana***; Reportagem; *Uol*; Portal Online; São Paulo, SP; 29.10.20; 04h00; Seção: *Economia*; disponível em <<https://economia.uol.com.br/mais/ultimas-noticias/2020/10/29/carteiras-recomendadas-varejo-setor-bancario-aluguelveiculosacoes.htm>>; acesso em 07.11.20; 21h06.
3. **Apud, Mateus; *As Ações Que Pagam Bons Dividendos Mais Recomendadas Para Janeiro, Segundo Sete Corretoras***; Reportagem; *Estadão*; Portal Online; São Paulo, SP; 05.01.21; 04h00; Seção: *E-investidor*; disponível em <https://investidor.estadao.com.br/investimentos/dividendos-acoes-recomendadas-janeiro>; acesso em 09.03.21; 21h01.
4. **Bastter.com: *Seu Melhor Amigo***; Comunidade de Finanças Online; Roteiro do Iniciante; Aulas; Livros; Cursos; Ferramentas; Ações; Renda Fixa, Fundos Imobiliários; *Stocks*; disponível em: <<https://www.bastter.com>>; acesso em: 09.11.20; 21h20.
5. **Bomfim, Ricardo; *Carteira Gráfica da XP Troca 4 de 5 Ações Para a Semana, Veja as Mudanças***; Reportagem; *Infomoney*; Portal Online; São Paulo, SP; 29.06.20; 11h57; disponível em < <https://www.infomoney.com.br/mercados/carteira-grafica-da-xp-troca-4-das-5-acoes-para-esta-semana-veja-as-trocas/>>; acesso em 08.11.20; 10h38.
6. **Exame Online; Redação; *Os Bons Tempos Voltaram? A Bolsa Brasileira Vive a Maior Alta do Mundo. Confira se Ainda dá Tempo de Ganhar Dinheiro no Mercado de Ações***; Reportagem; *Revista Online*; Ed. 1225; 09.11.16; 00h00; disponível em: <<https://www.exame.com/edicoes/1125/>>; acesso em: 04.11.20; 22h00.
7. **Exame Online; Redação; *O Brilho da Bolsa – Desde o Início de 2009 a Bolsa de Valores Brasileira Valorizou 90% em Dólar. É o Melhor Desempenho do Mundo, Uma Demonstração de Força do País. Quem Poderá Ficar Fora Dela?***; Reportagem; *Revista Online*; Ed. 950; Ano 43; N. 56; Capa São Paulo – SP; 26.08.09; 00h00; disponível em: <<https://www.exame.com/edicoes/950/>>; acesso em: 04.11.20; 23h10.
8. **Goeking, Weruska; *Governo “Morde” R\$ 6,2 Bilhões do Bolso do Investidor Hoje***; Reportagem; *Valor Investe*; Portal Online; São Paulo, SP; 29.11.19; 05h45; disponível em < <https://valorinveste.globo.com/produtos/fundos/noticia/2019/11/29/governo-morde-r-62-bilhoes-do-bolso-do-investidor-hoje.ghtml>>; acesso em 08.11.20; 12h03.
9. **Gradilone, Cláudio; *Tire seu Dinheiro da Crise; Exame Online***; Reportagem; Capa São Paulo, SP; *Revista*; Ed. 773; Ano 36; N. 17; 21.08.02; 00h00; disponível em: <<https://www.exame.com/edicoes/773/>>; acesso em: 05.11.20; 13h15.
10. **Napolitano, Giuliana; *A Maior Alta de Imóveis do Mundo - Uma Pesquisa Exclusiva Mostra Que os Preços de Imóveis no País Subiram 25% em 12 Meses, um Recorde Global. Em Dois Anos, o Aumento Passou de 50%. Ficou Caro?***; Reportagem; Capa; *Exame Online*; *Revista*; São Paulo, SP; Ed. 992; 17.06.11; 15h27; disponível em <<https://exame.com/revista-exame/a-maior-alta-do-mundo/>>; acesso em 05.11.20; 11h56.
11. **Veja Online; Redação; *Pânico nas Bolsas – O Maior Risco Para o Brasil é Não Enxergar a Gravidade da Crise***; Reportagem; Capa; São Paulo, SP; *Revista Online*; Ed. 2.229; Ano 44; N. 32; 10.08.11; disponível em: <<https://www.veja.abril.com.br/acervo/#/editions/2229/>>; acesso em: 06.11.20; 20h10.
12. **Yazbek, Priscila; *Não é Absurdo Trocar o Imóvel por Outras Aplicações***; Reportagem; *Exame Online*; *Revista*; São Paulo, SP; 20.03.15; 18h38; Seção *Mercado Imobiliário / Seu dinheiro*; disponível em <<https://exame.com/seu-dinheiro/por-que-nao-e-absurdo-trocar-o-imovel-por-outras-aplicacoes/>>; acesso em 05.11.20; 20h30.

D. M. B.